

Boletim Trimestral nº 1/2026

Janeiro – Março 2026

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

No 1.º trimestre de 2026, o sector de água em Angola continuou a registar avanços na expansão do acesso ao serviço, com crescimento do número de ligações em grande parte das empresas provinciais. No período, foram registadas mais de 20 mil novas ligações, com maior destaque para as províncias de Malanje, Huíla, Cuanza Sul, Luanda e Bié, contribuindo para a expansão do acesso à água potável e, promovendo melhorias nas condições de saúde pública, qualidade de vida da população e desenvolvimento socioeconómico das comunidades.

Observou-se igualmente evolução positiva em indicadores de desempenho operacional e comercial em várias empresas, com destaque para as EPAS do Cunene, Namibe, Bié e Cabinda, que apresentaram melhorias nos níveis de eficiência de cobrança, redução da água não facturada e reforço da sustentabilidade operacional. Algumas empresas, como Zaire, Namibe, Huíla e Malanje, mantiveram cobertura dos custos operacionais pelas receitas acima dos 100%, evidenciando maior estabilidade financeira.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- No âmbito do Projecto CTIS, realizou-se, a 27 de Janeiro, uma reunião de apresentação da equipa de consultores responsável pela avaliação das instalações sanitárias de escolas e centros de saúde nos municípios de Benguela, Lobito, Catumbela, Navegantes e Baía Farta.
- Uma missão de supervisão do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) decorreu em Angola, entre 15 e 25 de Março de 2026, para avaliar o progresso dos projectos do sector das águas e saneamento. E de 24 a 27 de Março para avaliar novos financiamentos para a EPAL.
- Sob o lema “Água e Género”, foi comemorado no dia 22 de Março, o Dia Mundial da Água, através de várias actividades de sensibilização, mobilização social e promoção de estilos de vida saudáveis.



- Com média de 55%, o indicador ANF (%) mantém-se elevado para as empresas de Benguela e Huambo que apresentam níveis acima de 70%, enquanto Namibe, Cunene, Malanje, Lunda Norte e Luanda situam-se entre 70% e 60%. O Cuando Cubango, Moxico, Bié Uíge e Cabinda apresentam níveis entre 60% e 50%.
- Dez empresas registaram eficiência de cobrança inferior a 70%: Cuanza Norte (69%), Zaire e Uíge (68%) Huíla (62%), Lunda Norte (61%), Moxico (57%), Cuando Cubango (56%), Huambo (54%), Cabinda (51%) e Luanda (40%), com o pior desempenho.
- Na cobertura dos custos operacionais, Moxico e Huambo apresentam níveis inferiores a 50%. Benguela, Bengo, Lunda Norte e Cabinda situam-se entre 50% e 70%.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado no Bengo (8,4), Zaire (7,1) e Benguela (7,0), recomendando-se maior optimização dos recursos humanos e/ou ligações.



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Janeiro... No âmbito do Projecto CTIS – Projecto de Saneamento das Cidades Costeiras, realizou-se no dia 27 de Janeiro, na província de Benguela, uma reunião de apresentação da equipa de consultores responsável pela avaliação das condições existentes nas instalações sanitárias de escolas e centros de saúde situados nas zonas urbanas e periurbanas dos municípios de Benguela, Lobito, Navegantes, Catumbela e Baía Farta.

O encontro contou com a presença do Director Provincial de Infra-estruturas e Serviços Técnicos, Fernando Ekuma, da Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, e do representante do co-financiador do Banco Africano de Desenvolvimento, Pietro Toigo.

A equipa de consultores dispõe de um prazo de seis meses para apresentar propostas de melhoria para as 306 escolas e centros de saúde abrangidos pelo projecto. As recomendações serão posteriormente partilhadas com as autoridades locais, através de workshops, com o objectivo de recolher contributos adicionais antes da fase de implementação.

As obras necessárias para a execução das melhorias identificadas serão posteriormente submetidas a concurso público.

Durante a jornada de trabalho, foram igualmente realizadas visitas a uma escola e a um centro de saúde, com o objectivo de testar o modelo de ficha/questionário que será utilizado no levantamento das condições existentes.





Março... Uma missão de supervisão do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) decorreu em Angola, entre os dias 15 e 25 de Março de 2026, com o objectivo de avaliar o progresso da implementação dos projectos do sector das águas e saneamento, com destaque para o Projecto de Saneamento das Cidades Costeiras (CTIS) e o Projecto de Apoio Institucional ao Abastecimento de Água Urbano e Serviço de Saneamento (ISSUWSSD).

Durante a missão, realizaram-se encontros técnicos com o Ministério da Energia e Águas (MINEA), o Ministério das Finanças, a Direcção Nacional de Águas (DNA), a Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL) e as equipas de implementação dos projectos, com vista ao acompanhamento da execução física, financeira e administrativa das acções em curso.

Os trabalhos permitiram avaliar o nível de execução das actividades, os processos de contratação pública, os mecanismos de gestão financeira e o cumprimento das salvaguardas ambientais e sociais. Foram igualmente identificados desafios, riscos e prioridades para o reforço da implementação dos projectos.

No âmbito da missão, realizaram-se ainda visitas de campo à cidade do Sumbe, província do Cuanza-Sul, para acompanhar o andamento das obras e reunir com empreiteiros, consultores e equipas técnicas locais.

No final da missão, foi elaborado um *Aide memoire* contendo recomendações e um plano de acções de curto prazo, destinado a apoiar a execução eficiente dos projectos e o desenvolvimento sustentável do sector das águas e saneamento em Angola.





Março... No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Água, assinalado a 22 de Março, o Governo de Angola, através do Ministério da Energia e Águas (MINEA), realizou um conjunto diversificado de actividades de sensibilização, mobilização social e promoção de estilos de vida saudáveis, reafirmando o compromisso do Executivo com a gestão sustentável dos recursos hídricos e a melhoria contínua do acesso à água potável e ao saneamento.

Entre as iniciativas promovidas, destacou-se a Corrida das Águas,

realizada nas cidades do Lobito, província de Benguela, e em Luanda, reunindo dezenas de participantes, entre jovens, atletas, técnicos e membros da sociedade civil. A actividade conciliou desporto, cidadania e consciência ambiental, proporcionando um momento de reflexão sobre a importância estratégica da água para o desenvolvimento sustentável e para



o bem-estar das populações.



O ponto alto das celebrações teve lugar na província de Benguela, durante o acto central presidido por Sua Excelência o Secretário de Estado para as Águas, António Belsa da Costa. Na ocasião, destacou a importância da efeméride e reiterou o compromisso do Executivo angolano na expansão do acesso à água potável e aos serviços de saneamento em todo o país.



Sob o lema internacional “Água e Igualdade de Género”, as actividades deste ano deram especial enfoque à relação entre o acesso à água e a promoção da equidade social, sublinhando os impactos da escassez de água sobre mulheres e raparigas, sobretudo em comunidades mais vulneráveis. Foi igualmente reforçada a necessidade de assegurar uma participação mais activa e inclusiva das mulheres nos processos de gestão e tomada de decisão no sector dos recursos hídricos.



No quadro das comemorações, o MINEA promoveu igualmente um torneio de futsal, em Luanda, envolvendo equipas de diferentes instituições do sector. A iniciativa visou fortalecer o espírito de equipa, promover a integração institucional e incentivar valores como a disciplina, o respeito mútuo e o *fair play*.

O programa comemorativo integrou ainda acções de sensibilização comunitária e iniciativas de mobilização social,

envolvendo instituições públicas, parceiros sociais e cidadãos, com o objectivo de reforçar a consciência colectiva sobre a preservação e o uso responsável da água.

Com estas iniciativas, o Ministério da Energia e Águas reafirma o seu empenho na implementação de políticas públicas orientadas para a universalização do acesso à água e ao saneamento, reconhecendo este recurso como essencial para a dignidade humana, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável de Angola.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jan-Mar 2026):

Categoria	Província	Dados				Indicadores	
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
< 10.000 ligações	Cuando Cubango	8 213	263	108	32	59%↑	3,9 ↔
	Zaire	12 225	479	246	87	49%↑	7,1 ↑
10.000 -20.000 ligações	Lunda Sul	13 178	194	103	83	47%↑	6,3 ↑
	Bengo	14 799	378	281	125	26 %↑	8,4 ↓
	Cuanza Norte	18 264	396	206	91	48%↓	5,0 ↑
	Cunene	20 645	478	173	119	64%↓	5,8 ↓
20.000 - 50.000 ligações	Cuanza Sul	22 923	372	265	148	29%↓	6,5 ↓
	Moxico	24 550	237	115	65	51%↓	2,6 ↓
	Namibe	31 749	1 056	377	166	64%↓	5,2 ↔
	Malanje	32 104	813	282	121	65%↑	3,8 ↓
	Lunda Norte	32 509	469	161	124	66%↑	3,8 ↔
	Huila	36 179	540	303	243	44%↓	6,7↓
	Bié	38 278	700	329	117	53%↓	3,1 ↓
	Uíge	40 844	486	220	186	55%↑	4,6 ↔
	Cabinda	40 795	1 065	530	165	50%↑	4,0 ↔
	Huambo	105 436	1 609	452	362	72%↔	3,4↔
> 50.000 ligações	Benguela	129 218	4 032	1 063	907	74%↑	7,0 ↓
	Luanda	560 330	18 708	6 986	1 528	63%↓	2,7 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados equivalentes a uma ligação de água, de acordo com o valor registado no final do trimestre. O número total de ligações inclui igualmente as ligações relativas ao saneamento.

Legenda: Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada 

Tabela 2. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jan - Mar 2026):

Categoria	Província	Dados			Indicadores	
		Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) ⁽¹⁾	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Custos Operacionais (x1.000 AOA/mês)	Eficiência de Cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)
<10.000 ligações	Cuando Cubango	19 499	10 971	11 106	56%↑	99% ↓
	Zaire	58 095	39 369	33 725	68%↓	117% ↓
10.000 - 20.000 ligações	Lunda Sul	26 370	16 039	21 250	61% ↑	76% ↔
	Bengo	44 678	33 310	48 999	75%↓	68% ↑
	Cuanza Norte	35 353	24 431	22 892	69%↓	107% ↓
20.000 - 50.000 ligações	Cunene	59 831	51 556	73 666	86%↑	70% ↑
	Cuanza Sul	76 066	56 234	73 666	74%↓	76% ↑
	Moxico	25 510	14 556	30 818	57%↓	47% ↓
	Namibe	94 152	78 134	77 583	83%↑	101% ↑
	Malanje	56 328	46 947	35 098	83%↓	134% ↑
	Lunda Norte	49 330	29 973	44 084	61%↑	68% ↓
	Huila	108 050	66 508	55 830	62%↓	119%↑
	Bié	43 451	37 400	42 620	86%↑	88% ↓
	Uíge	79 151	53 442	74 547	68%↓	72% ↓
	Cabinda	129 583	66 416	97 480	51%↑	68% ↑
> 50.000 ligações	Huambo	105 096	57 239	117200	54%↓	49% ↓
	Benguela	539 596	415 786	711 744	77%↓	58% ↓
	Luanda	3 402 453	1 360 487	1 183 272	40%↓	75% ↑

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem o serviço de saneamento, os valores correspondentes a este serviço estão a ser considerados na facturação e na cobrança (AOA).

Legenda: Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada 

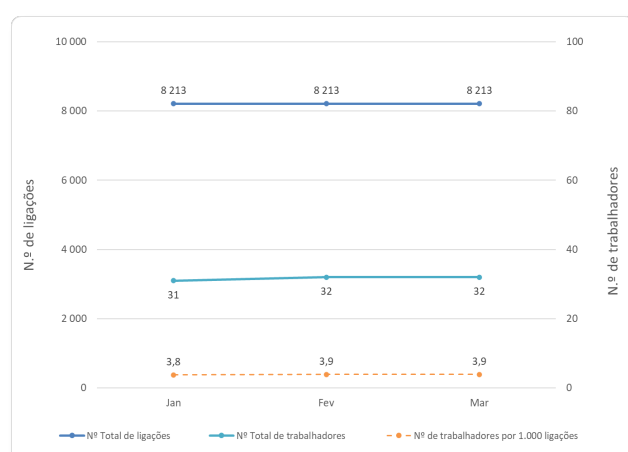
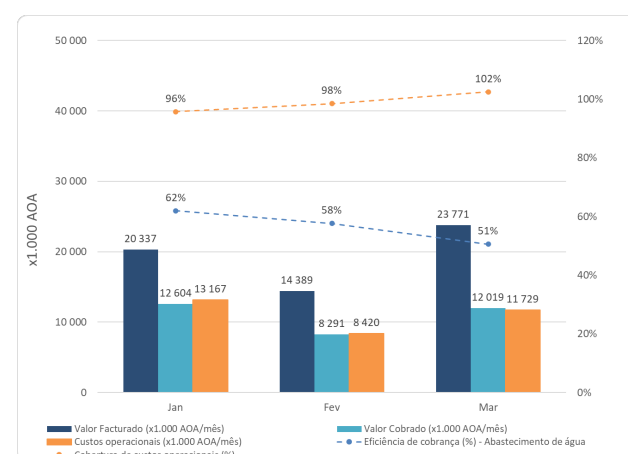
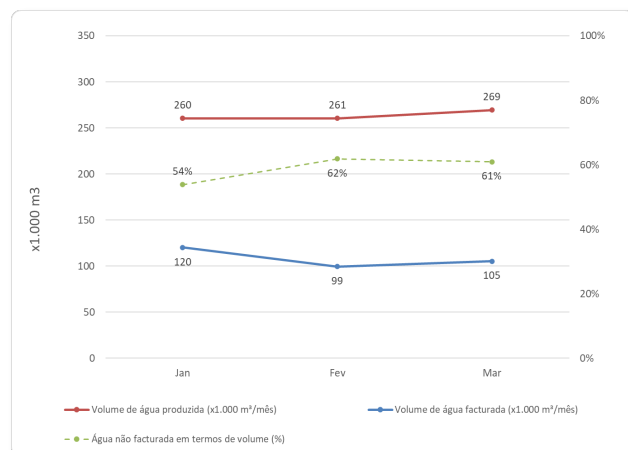


Cuando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Durante o período em análise, a EPAS Cuando Cubango registou aumento do volume de água produzida (m^3), enquanto o volume de água facturada (m^3) reduziu, contribuindo para o agravamento do indicador de água não facturada (ANF), que evoluiu de 54% para 59%.
- No domínio comercial, observou-se redução dos valores facturado e efectivamente cobrado (AOA). Ainda assim, a eficiência da cobrança apresentou melhoria, passando de 41% para 56%, reflectindo maior capacidade relativa de recuperação das receitas facturadas. Devendo a EPAS envidar esforços para o aumento das receitas e melhoria continua deste indicador.
- Relativamente à sustentabilidade financeira, os custos operacionais apresentaram ligeiro aumento (AOA), enquanto o valor cobrado reduziu (AOA), resultando na diminuição da cobertura dos custos operacionais, que passou de 104% para 99%.
- Em termos operacionais, o número de ligações manteve-se estável em 8.213 ligações, tendo-se registado o aumento de um (1) colaborador. Como consequência, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações aumentou ligeiramente de 3,1 para 3,2.



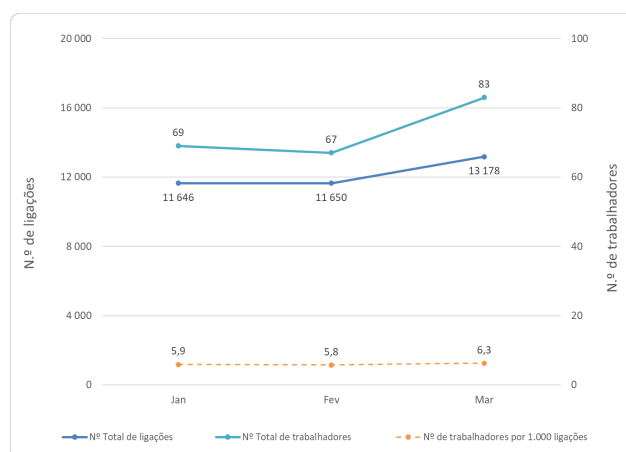
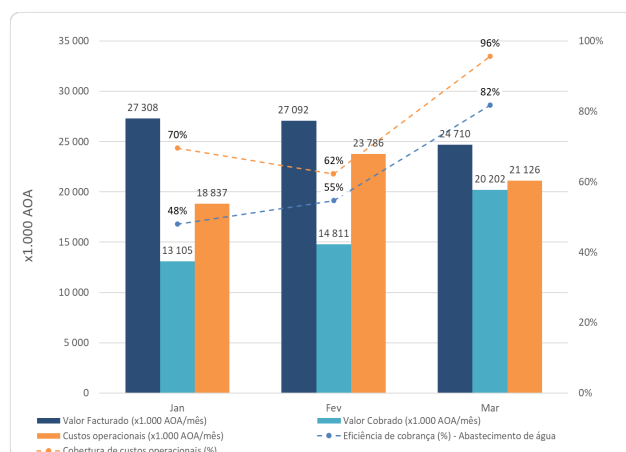
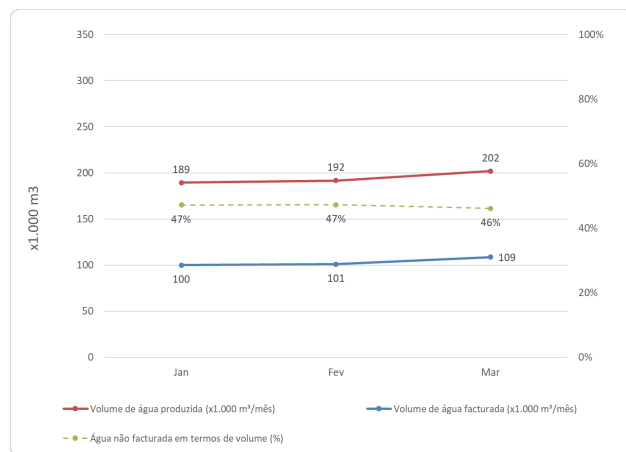


Lunda Sul ●

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo, Cacolo e Muconda

- Neste período, a EPAS Lunda Sul registou aumento do volume de água produzida (m^3), bem como do volume de água facturada (m^3). Apesar deste crescimento operacional houve um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%), que evoluiu de 46% para 47%, face ao período anterior
- Verificou-se igualmente crescimento do valor facturado (AOA) e do valor cobrado (AOA). Como resultado, a eficiência da cobrança melhorou de 47% para 61%, reflectindo maior capacidade de recuperação de receitas e melhoria do desempenho comercial da empresa no 1.º trimestre de 2026.
- Embora os custos operacionais tenham registado um aumento, a cobertura dos custos operacionais (%) manteve-se praticamente estável em 76%. Contudo, abaixo do recomendado.
- Registou-se um acréscimo de 1.532 novas ligações, em relação ao 4.º trimestre de 2025. O número de trabalhadores aumentou de 69 para 83 colaboradores. Consequentemente, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações aumentou ligeiramente de 5,9 para 6,3.



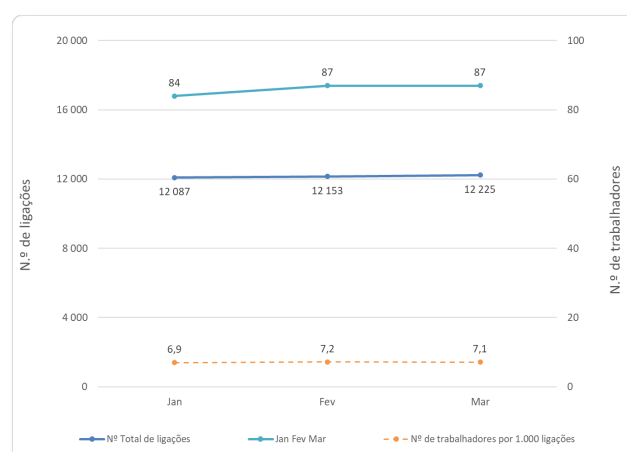
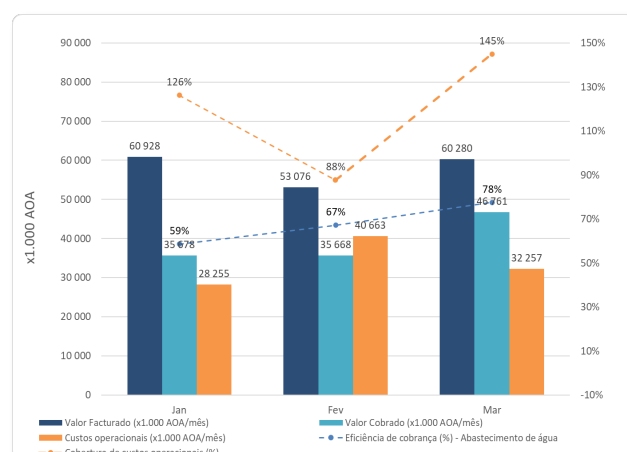
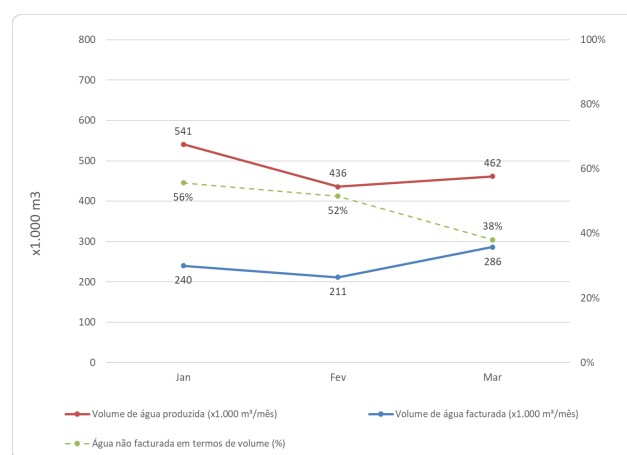


Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Quando comparado ao período anterior, o indicador de água não facturada (ANF) para a EPASZAIRE teve um ligeiro agravamento, de 47% para 49%, influenciado pelo aumento do volume de água produzida (m³) em proporção superior ao crescimento do volume de água facturada (m³).
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança (%) apresentou redução, passando de 80% para 68%, face ao trimestre anterior, demonstrando diminuição da capacidade de recuperação de receitas, apesar do aumento do valor facturado (AOA).
- A cobertura dos custos operacionais registou redução, passando de 130% para 117%, em resultado da diminuição proporcional do valor cobrado (AOA) face ao aumento dos custos operacionais. Apesar da redução, o indicador manteve-se acima do ponto de equilíbrio.
- Registou-se um incremento de 88 novas ligações, face a Dez/25. O número de trabalhadores aumentou de 84 para 87 colaboradores. Como consequência, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações aumentou de 6,9 para 7,1.



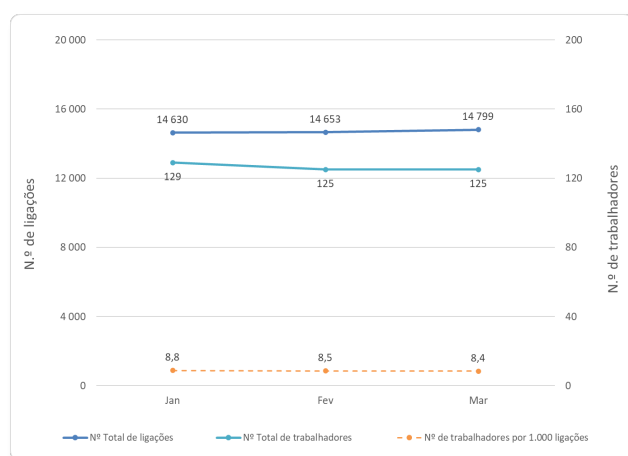
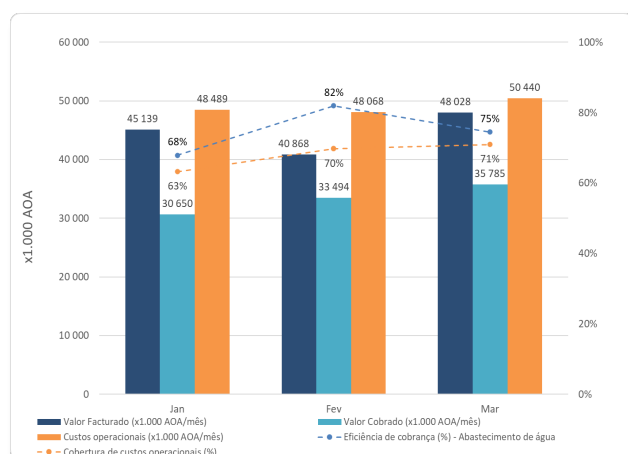
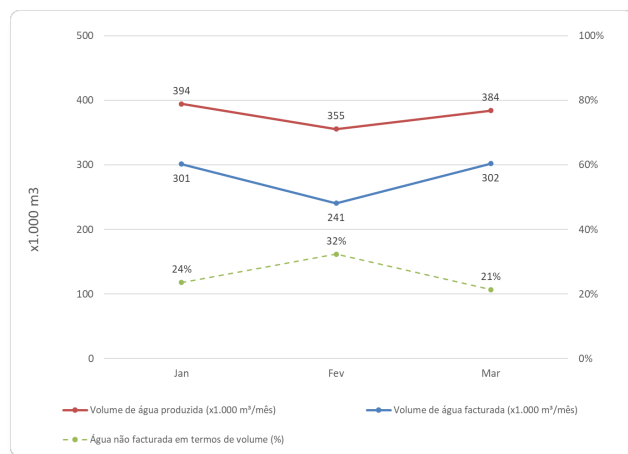


Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Durante o período em análise, a EPAS Bengo apresentou um agravamento no indicador de água não facturada (ANF), que aumentou de 17% para 26%. Esta evolução foi influenciada pelo crescimento do volume de água produzida (m^3) em ritmo superior ao aumento do volume facturada (m^3).
- Relativamente ao desempenho comercial, a eficiência da cobrança (%) registou redução de 80% para 75%, face ao trimestre anterior, demonstrando diminuição da capacidade de recuperação de receitas, apesar do aumento do valor facturado (AOA) e do valor efectivamente cobrado.
- No que se refere à sustentabilidade financeira, a cobertura dos custos operacionais melhorou de 47% para 68%, em resultado do crescimento do valor cobrado (AOA) em proporção superior ao aumento dos custos operacionais. Apesar da melhoria observada, o indicador permanece muito abaixo do recomendado.
- Em termos operacionais, registou-se um incremento de 372 novas ligações, face a Dez/2025, resultando numa ligeira redução do rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, passando de 8,8 para 8,4, devendo a EPASBENGO criar estratégia para melhoria do indicador.



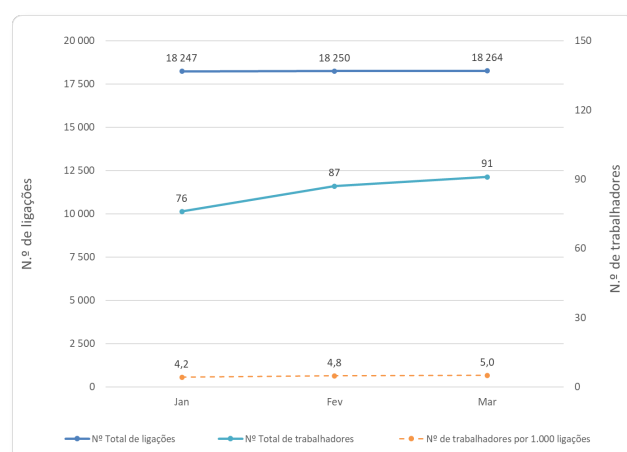
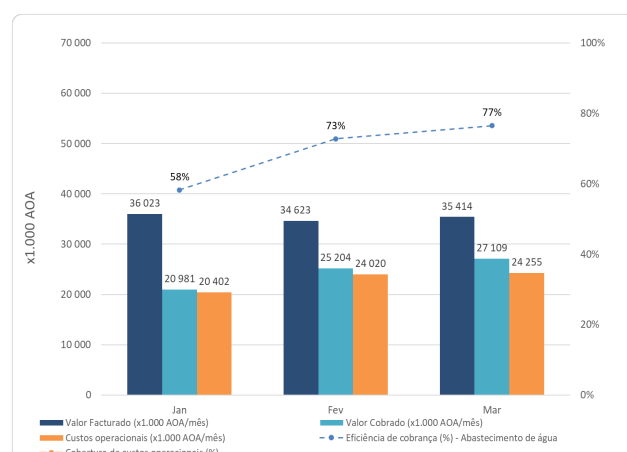
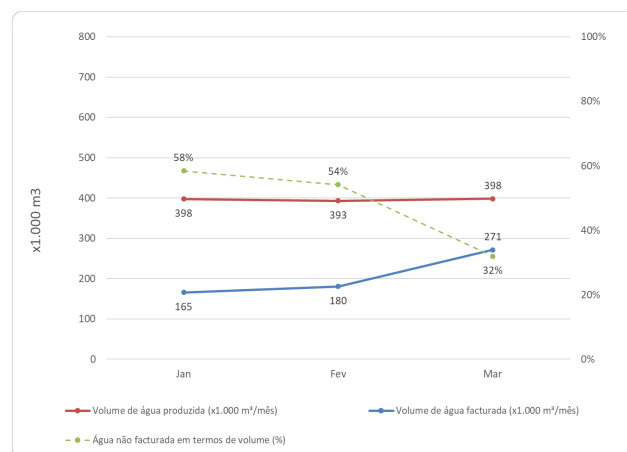


Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Durante o período em análise verificou-se uma melhoria no indicador de ANF (%), que evoluiu de 73% para 48% (-25 pontos percentuais). Este comportamento resultou do crescimento do volume de água facturada (m^3) em ritmo superior ao aumento do volume produzido (m^3).
- No desempenho comercial, verificou-se redução da eficiência da cobrança, que passou de 81% para 69%, reflectindo diminuição da capacidade de arrecadação das receitas facturadas, apesar do aumento expressivo do valor facturado (AOA) no período.
- Quanto à sustentabilidade operacional, a cobertura dos custos operacionais diminuiu de 118% para 107%, influenciada pelo crescimento dos custos operacionais e pelo aumento menos proporcional do valor efectivamente cobrado.
- Relativamente à componente operacional, houve um ligeiro aumento no número de ligações, e no número de trabalhadores, que passou de 74 para 91 colaboradores. Como resultado, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações passou de 4,1 para 5,0.



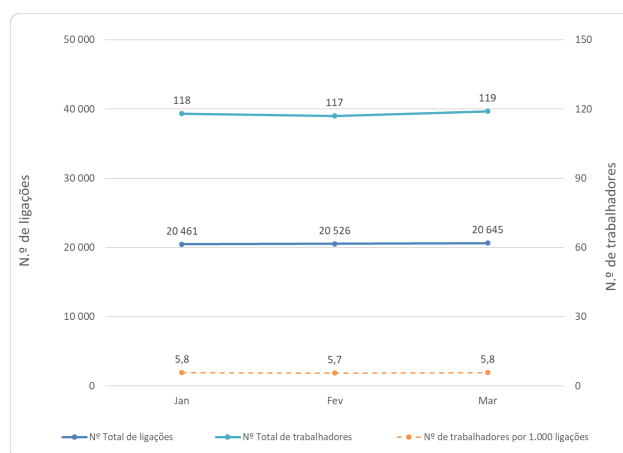
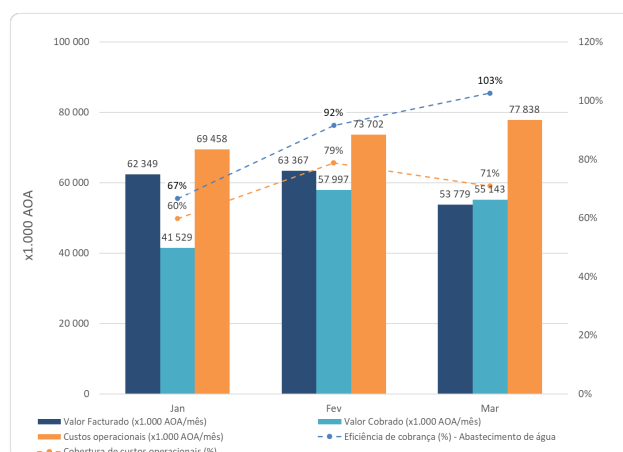
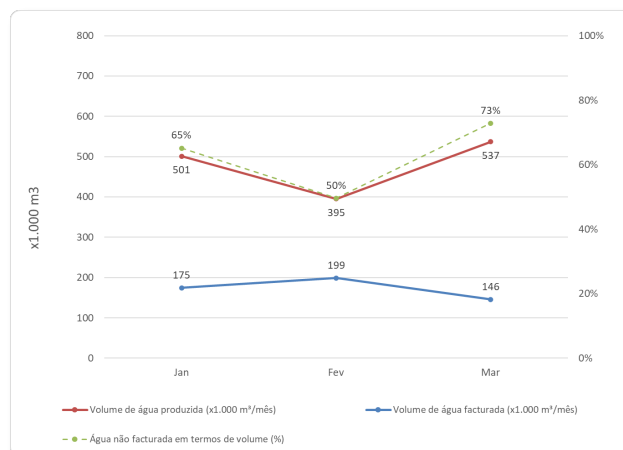


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Durante o período em análise, a EPASCUNENE apresentou melhoria do indicador de ANF (%), que reduziu de 71% para 64% (-7 pontos percentuais). Esta evolução resultou do crescimento do volume de água facturada (m^3) em ritmo superior ao aumento do volume de água produzida (m^3), contribuindo para redução das perdas e melhoria do aproveitamento comercial da água produzida.
- No domínio comercial, observou-se melhoria da eficiência da cobrança, que evoluiu de 76% para 86%, reflectindo reforço significativo da capacidade de recuperação de receitas, acompanhado pelo aumento do valor facturado (AOA) e do valor cobrado (AOA).
- Quanto à sustentabilidade financeira, a cobertura dos custos operacionais registou melhoria expressiva, passando de 49% para 70%, influenciada pelo crescimento do valor cobrado (AOA) em proporção superior ao aumento dos custos operacionais (AOA). Apesar da evolução positiva, o indicador permanece ainda abaixo do ponto desejado.
- Em termos operacionais, registou-se um incremento de 349 novas ligações, face a Dez/25. E registou menos um trabalhador (1), com uma redução ligeira no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, passando de 5,9 para 5,8.



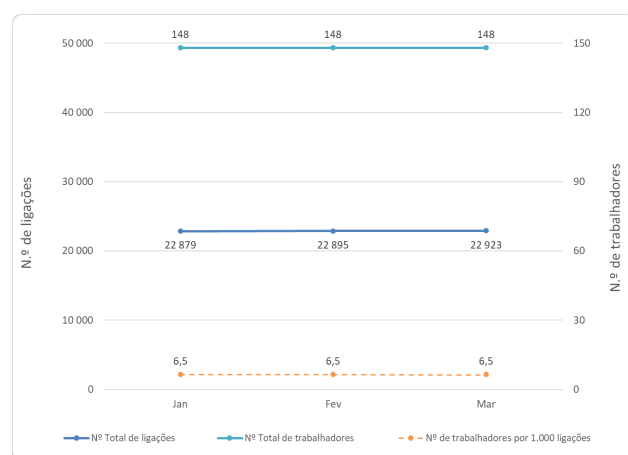
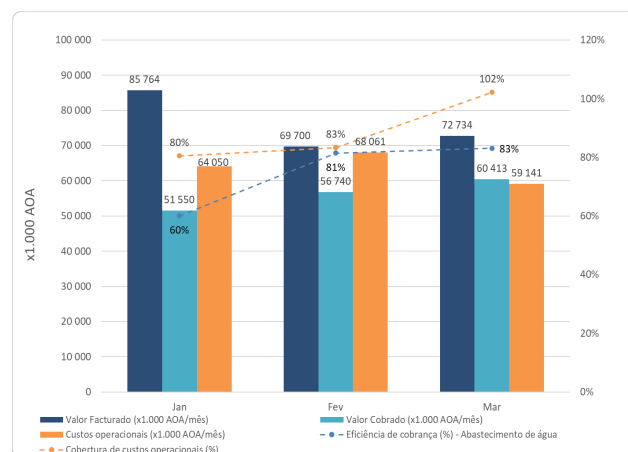
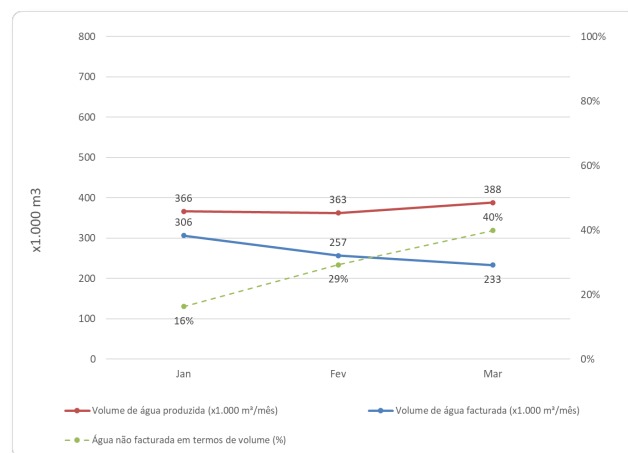


Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- No período em análise, a EPASCUANZASUL registou ligeira melhoria do indicador de ANF (%), que reduziu de 38% para 29% (-9 pontos percentuais), influenciada pela redução do volume de água produzida (m^3) e, aumento do volume de água facturada (m^3).
- No domínio comercial, houve um aumento do valor facturado (AOA), enquanto que o valor cobrado decresceu, com impacto negativo no indicador de eficiência da cobrança (%), que apresentou uma redução significativa, passando de 97% para 74%, quando comparado ao trimestre anterior.
- Relativamente à sustentabilidade financeira, apesar da redução nos valores cobrados (AOA) a cobertura dos custos operacionais registou ligeira melhoria, passando de 72% para 76%, influenciada pela igual redução dos valores dos custos operacionais (AOA).
- Salienta-se o incremento de 2.482 novas ligações, face a Dez/2025, com impacto no indicador de rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, que reduziu de 7,2 para 6,5,



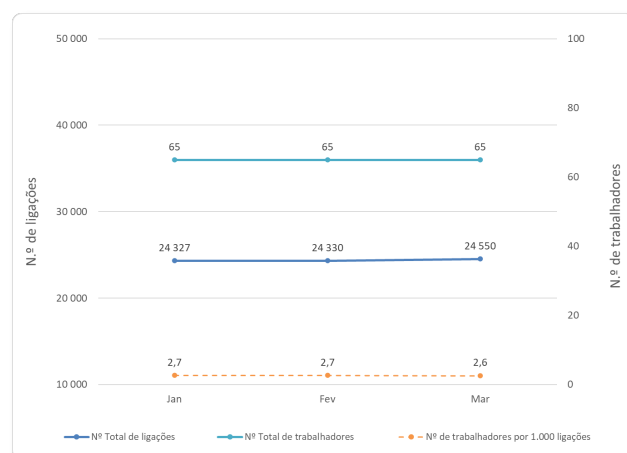
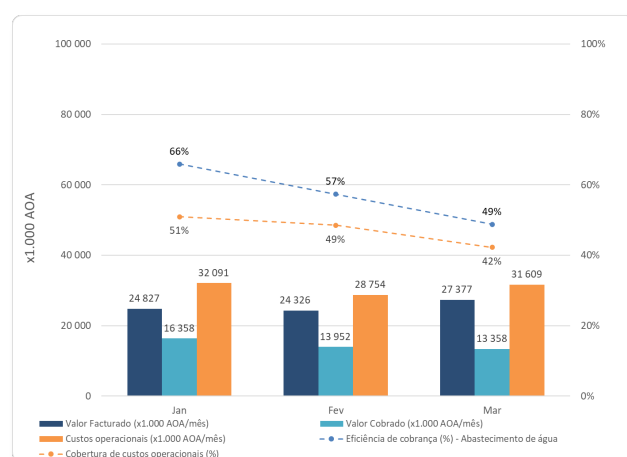
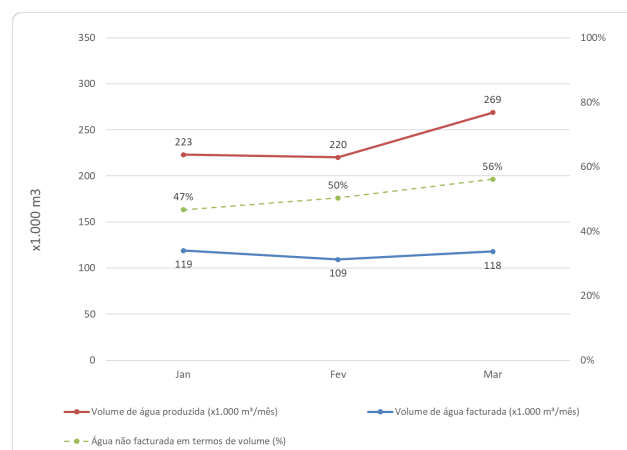


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Durante o período em análise, a EPASMOXICO registou melhoria no indicador de ANF (%), que reduziu de 62% para 51% (-11 pontos percentuais). Esta evolução foi influenciada pelo aumento do volume de água facturada (m³), em ritmo superior ao crescimento do volume de água produzida (m³), contribuindo para melhoria do aproveitamento comercial da água produzida e redução das perdas no sistema.
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança apresentou redução, passando de 66% para 57%, face ao trimestre anterior, fruto do aumento da facturação (AOA), mas sem o acompanhamento da cobrança (AOA).
- Relativamente à sustentabilidade financeira, a cobertura dos custos operacionais registou ligeira redução, passando de 50% para 47%, influenciada pelo aumento dos custos operacionais e pelo crescimento menos acelerado do valor efectivamente cobrado (AOA).
- Houve um incremento de 223 novas ligações, face a Dez/25. O número de trabalhadores reduziu de 76 para 65 colaboradores. Como consequência, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações diminuiu de 3,1 para 2,6, podendo indicar insuficiência de pessoal face à dimensão operacional da empresa.



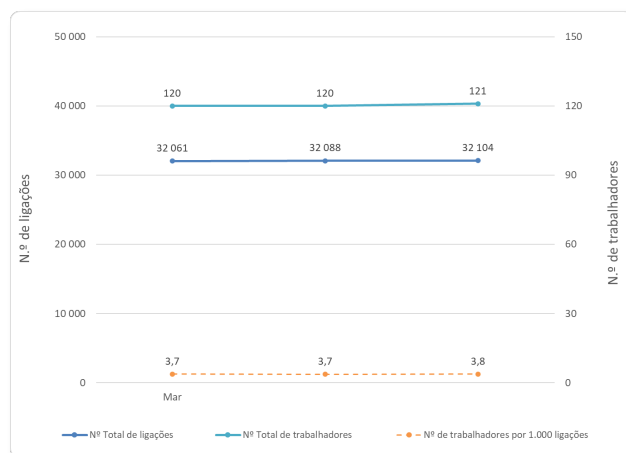
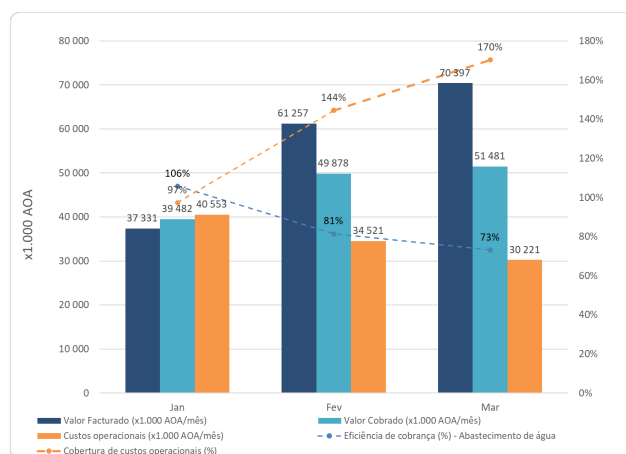
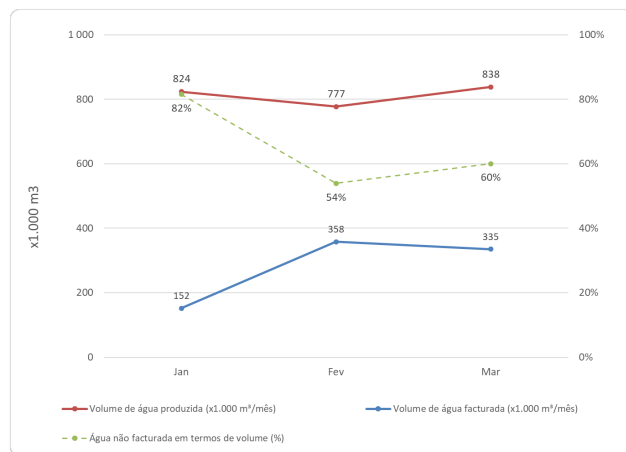


Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji, Massango, Cangandala e Quela

- A análise do período demonstra que a EPASMALANJE registou um agravamento do indicador de ANF (%), que passou de 49% para 65% (+16 pontos percentuais), resultado do aumento do volume de água produzida (m³) e da redução do volume de água facturada (m³). Importa referir que, durante o mês de Janeiro de 2026, a empresa registou constrangimentos no sistema comercial, o que afectou o processamento e registo dos volumes facturados.
- No desempenho comercial, verificou-se uma redução da eficiência da cobrança, que passou de 90% para 83%, face ao trimestre anterior. Observou-se igualmente diminuição da facturação (AOA) e do valor cobrado, influenciada pelos constrangimentos registados no sistema durante o mês de Janeiro. Contudo, os valores foram recuperados gradualmente nos meses subsequentes.
- Quanto à sustentabilidade financeira, a cobertura dos custos operacionais melhorou de 128% para 134%, impulsionada pelo crescimento do valor efectivamente cobrado (AOA) em ritmo superior ao aumento dos custos operacionais (AOA).
- De salientar que foram registadas neste período mais 5.032 novas ligações, construídas no âmbito das 12 mil ligações do projecto PDISA II. O número de trabalhadores aumentou de 115 para 121 colaboradores. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações reduziu-se de 4,2 para 3,8.



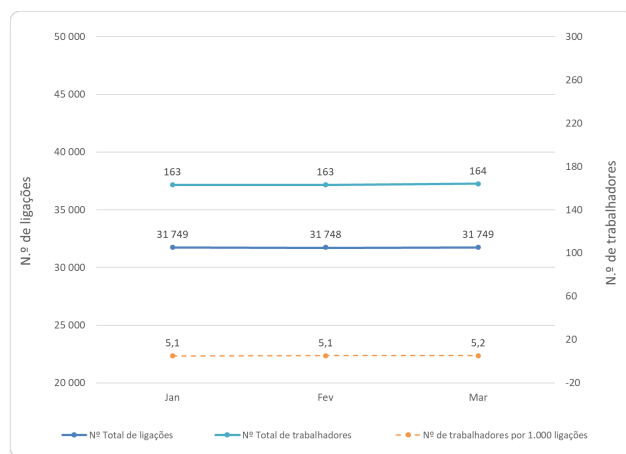
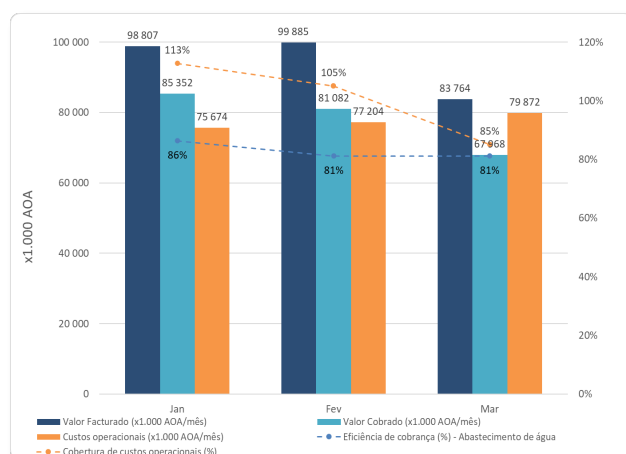
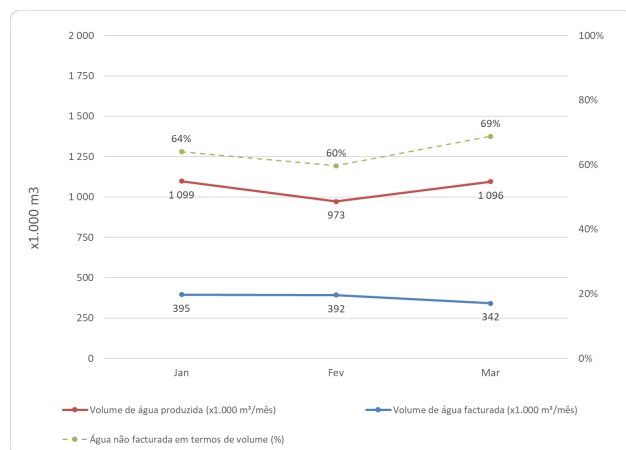


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala, Camucuio e Virei

- A EPAS Namibe registou melhoria do indicador de ANF (%), que reduziu de 78% para 64% (-14 pontos percentuais). Esta evolução foi influenciada pelo aumento do volume de água facturada (m^3) e, ligeira redução do volume de água produzida (m^3), contribuindo para redução das perdas e melhoria do aproveitamento comercial da água produzida.
- No domínio comercial, verificou-se melhoria da eficiência da cobrança, que evoluiu de 76% para 83%, demonstrando reforço da capacidade de recuperação de receitas. Observou-se igualmente aumento do valor facturado (AOA) e do valor efectivamente cobrado (AOA) no período.
- Importa referir que, no 4.º trimestre de 2025, a EPAS Namibe não havia reportado os custos operacionais, tendo o indicador de cobertura sido anteriormente estimado com base nos períodos anteriores. Contudo, com a posterior disponibilização dos dados reais de custos operacionais, foi possível proceder à correcção do indicador. Assim, actualmente a cobertura dos custos operacionais pelas receitas é de 101%.
- Observou-se uma ligeira redução do número de ligações, resultado de uma correção ao número de chafarizes reportados no período anterior. O número de trabalhadores manteve-se relativamente estável. Com o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações a 5,2.



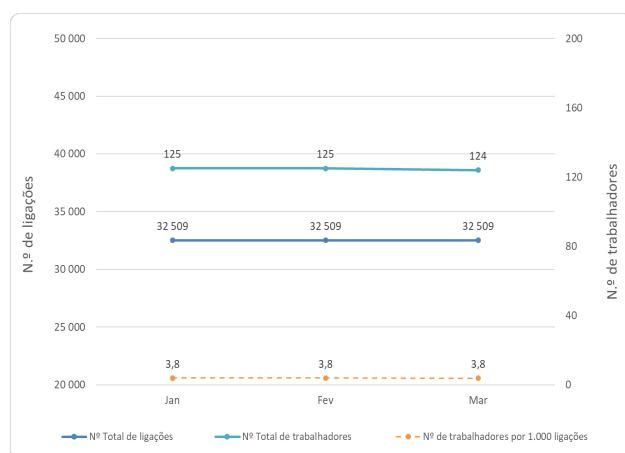
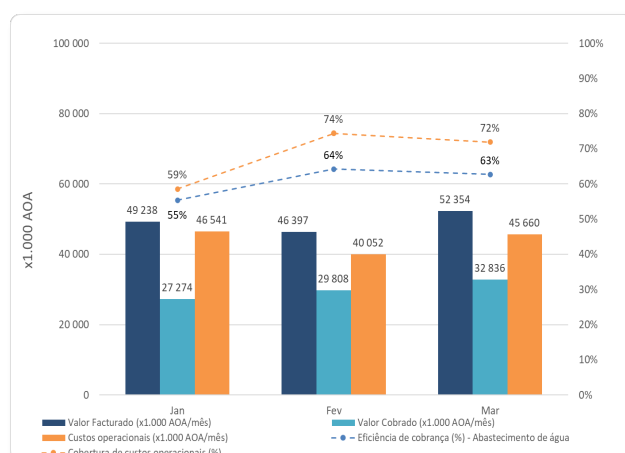
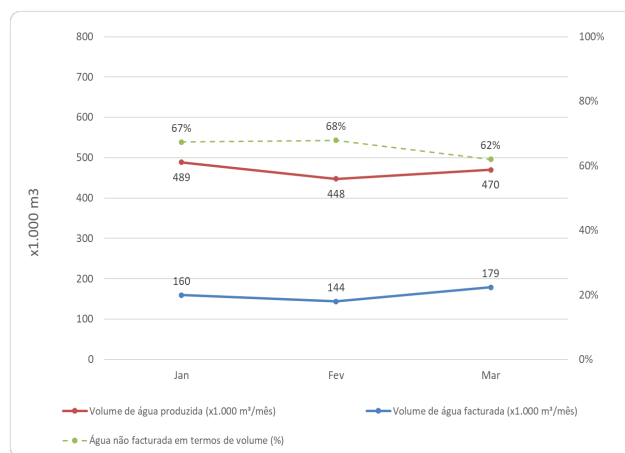


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Durante o período em análise, a EPAS Lunda Norte registou degradação do indicador de ANF (%), que aumentou de 51% para 66% (+5 pontos percentuais). Este agravamento foi influenciado pela redução do volume de água facturada (m^3), associada à diminuição menos proporcional do volume de água produzida (m^3).
- No domínio comercial, verificou-se melhoria da eficiência da cobrança, que evoluiu de 49% para 61%, reflectindo reforço da capacidade de recuperação de receitas, apesar da redução do valor facturado (AOA) no período.
- A cobertura dos custos operacionais reduziu de 78% para 68%, influenciada pela diminuição do valor efectivamente cobrado (AOA), mantendo-se abaixo do recomendado para a sustentabilidade da empresa.
- Em termos operacionais, o número de ligações manteve-se relativamente estável no período em análise. O número de trabalhadores reduziu de 125 para 124 colaboradores. Sem impacto no indicador do rácio de trabalhadores por 1.000 ligações que permanece 3,8.



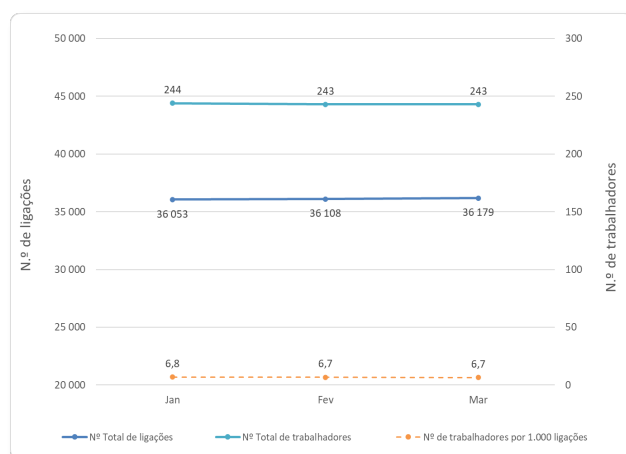
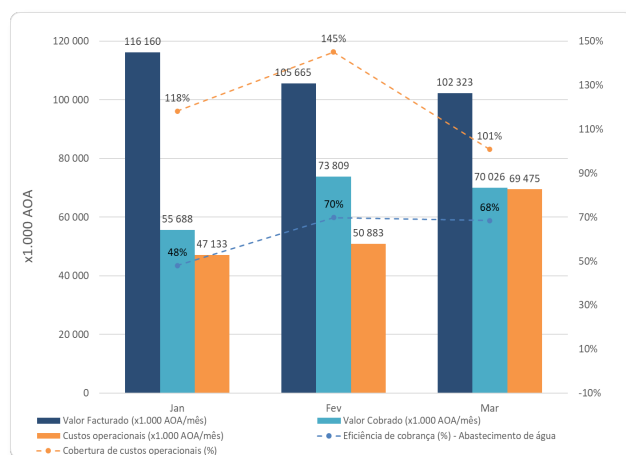
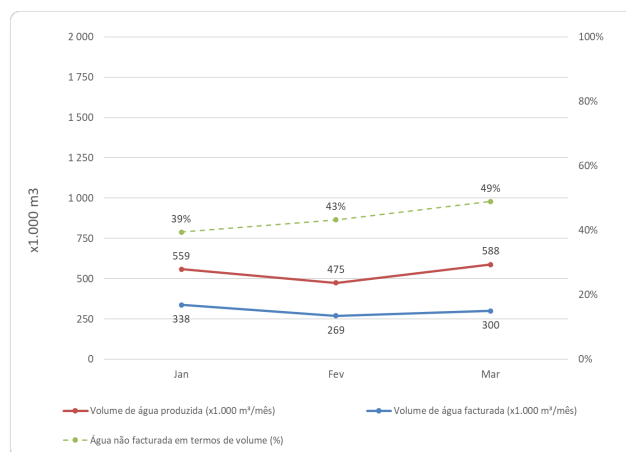


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba, Cacula, Chibia e Matala.

- Durante o período em análise, a EPASHUÍLA registou melhoria do indicador de ANF (%), que reduziu de 47% para 44% (-3 pontos percentuais). Esta evolução foi influenciada pela redução do volume de água produzida (m3).
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança apresentou redução, passando de 68% para 62%, face ao trimestre anterior, reflectindo diminuição da capacidade de recuperação de receitas. Observou-se igualmente redução do valor facturado (AOA) e do valor efectivamente cobrado (AOA) no período.
- Relativamente à sustentabilidade financeira, a cobertura dos custos operacionais melhorou de 109% para 119%, impulsionada pela redução dos custos operacionais em proporção superior à diminuição do valor cobrado (AOA). O indicador manteve-se acima do ponto de equilíbrio, evidenciando capacidade da empresa em assegurar cobertura dos seus custos operacionais.
- Em termos operacionais, registou-se um incremento de 2.895 novas ligações, face a dez/2025. O número de trabalhadores aumentou de 234 para 243 colaboradores. Ainda assim, o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações teve uma ligeira redução de 7,0 para 6,7.



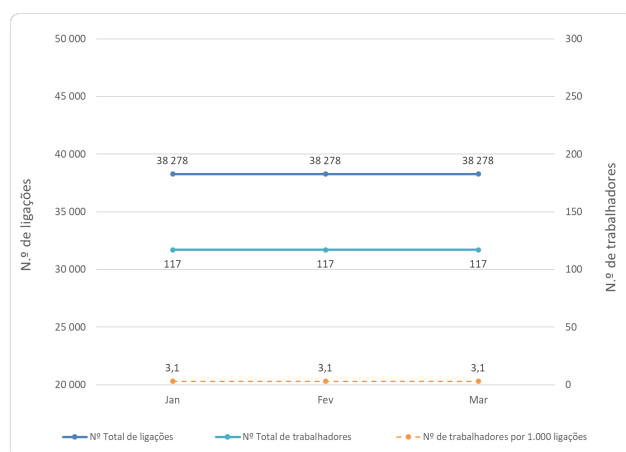
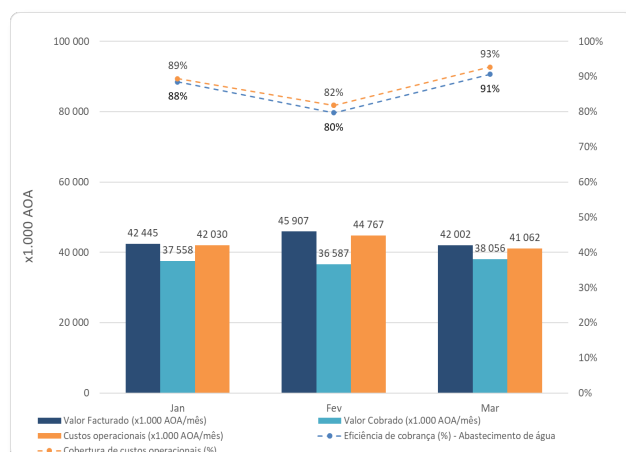
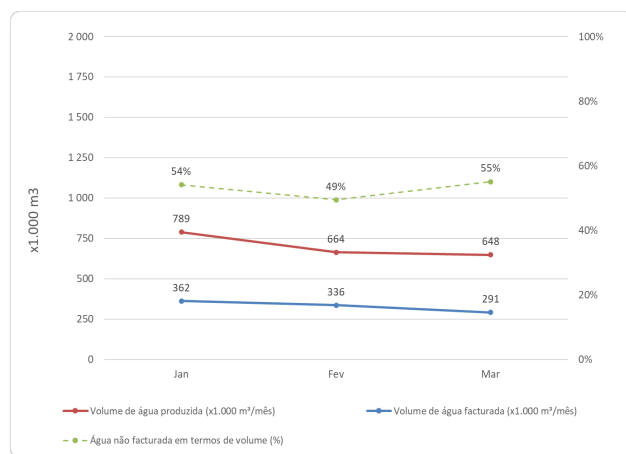


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Quando comparado ao período anterior, na EPASBIÉ, o indicador de ANF (%) registou melhoria, reduzindo de 58% para 53% (-5 pontos percentuais), influenciado pela redução do volume de água produzida (m³), associada ao ligeiro aumento do volume de água facturada (m³).
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança (%) apresentou melhoria, evoluindo de 82% para 86%, face ao trimestre anterior. Contudo, observou-se redução do valor facturado (AOA), bem como do valor cobrado (AOA).
- A cobertura dos custos operacionais registou ligeira redução, passando de 89% para 88%, em resultado da diminuição do valor cobrado (AOA), apesar da redução dos custos operacionais (AOA).
- Registou-se um incremento de 4.897 novas ligações, passando de 33.381 para 38.278 ligações no 1.º trimestre de 2026. O número de trabalhadores aumentou ligeiramente de 116 para 117 colaboradores. E o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações reduziu-se de 3,5 para 3,1.



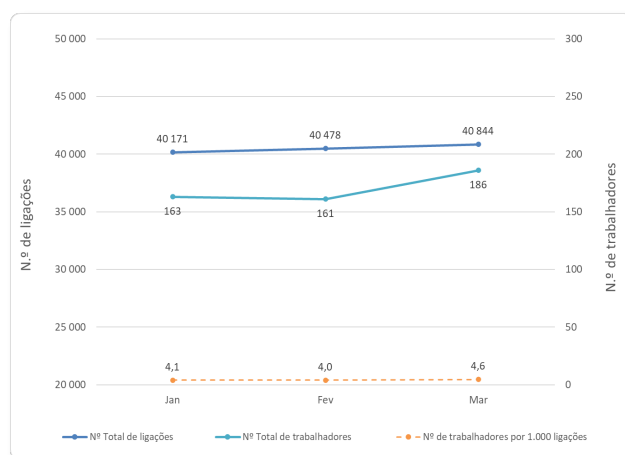
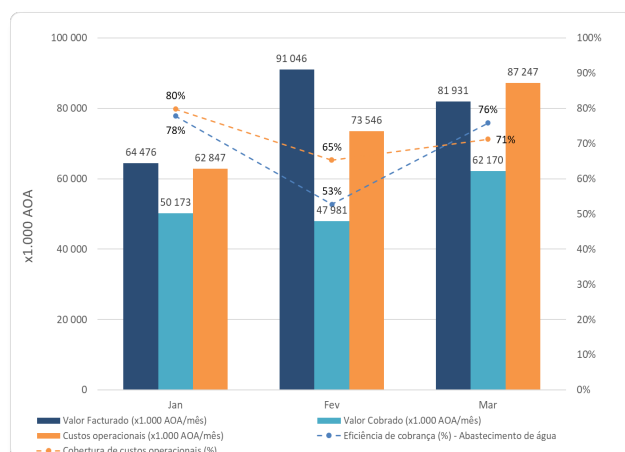
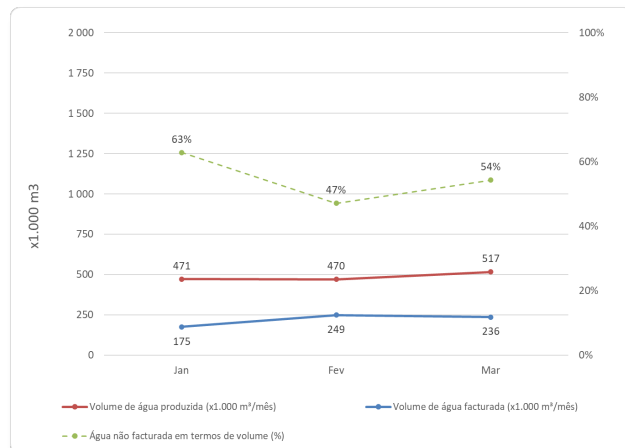


Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município do Uíge, Damba, Maquela do Zomba e Negage

- Durante o período em análise, a EPAS Uíge apresentou deterioração do indicador de ANF (%), que passou de 44% para 55%. Esta variação resultou do aumento do volume de água produzida (m^3) associado à redução do volume facturado (m^3), evidenciando agravamento das perdas no sistema.
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança apresentou redução, passando de 72% para 68%, quando comparada ao período anterior, apresentando diminuição da capacidade de recuperação de receitas, apesar do aumento do valor facturado (AOA).
- A cobertura dos custos operacionais (%) manteve-se relativamente estável, registando uma ligeira redução de 73% para 72%, fruto do aumento dos custos operacionais e do crescimento menos acelerado do valor cobrado (AOA).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações também se manteve estável em 4,6, apesar do incremento de 854 novas ligações no período, comparado a Dez/25.



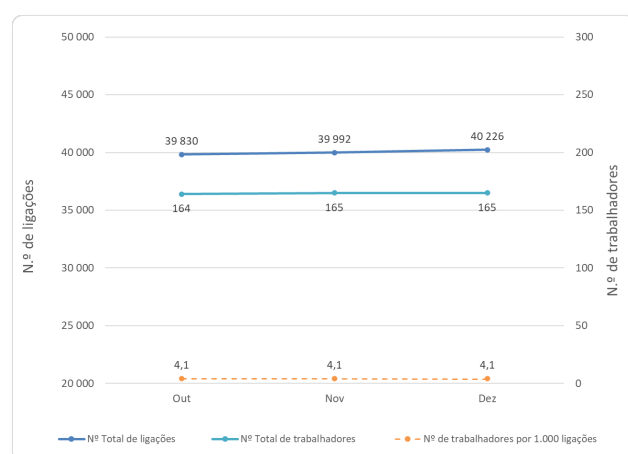
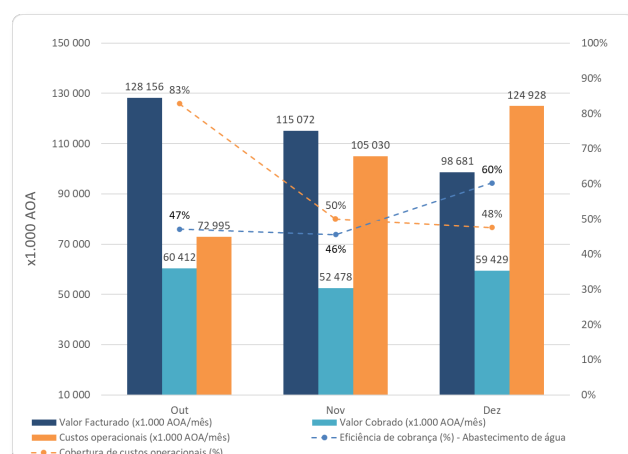
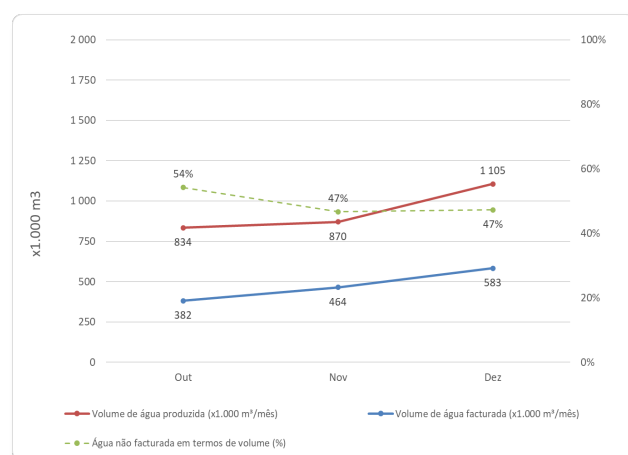


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongó, Buco Zau e Belize

- Neste período em análise, a EPAS Cabinda registou aumento do volume de água produzida (m^3) e facturada (m^3). Contudo, o indicador de ANF (%) agravou-se ligeiramente, passando de 49% para 50%, reflectindo aumento marginal das perdas no sistema.
- No domínio comercial, observou-se aumento do valor facturado (AOA) e do valor efectivamente cobrado (AOA). Como consequência, a eficiência da cobrança registou uma ligeira melhoria, evoluindo de 50% para 51%, contudo ainda em nível abaixo do desejável.
- Os custos operacionais apresentaram aumento no período (AOA). Ainda assim, a cobertura dos custos operacionais melhorou de 57% para 68%, influenciada pelo crescimento do valor cobrado (AOA) em ritmo superior ao aumento dos custos, indicando melhoria relativa da sustentabilidade operacional da empresa, embora ainda abaixo do recomendado.
- Registou-se o aumento de 569 ligações, face ao Dez/2025. O número de trabalhadores manteve-se estável, com ligeira redução no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, passando de 4,1 para 4,0.



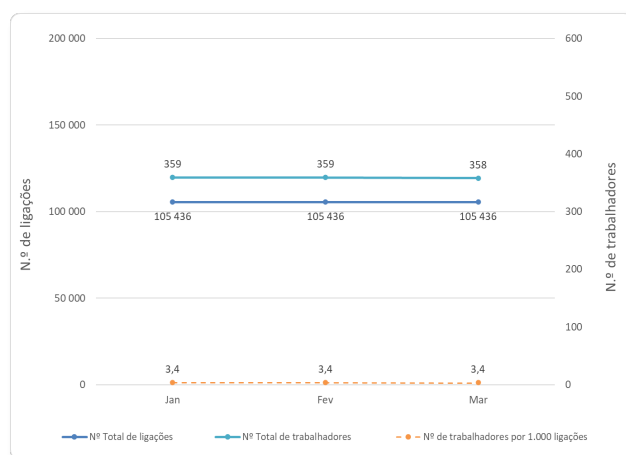
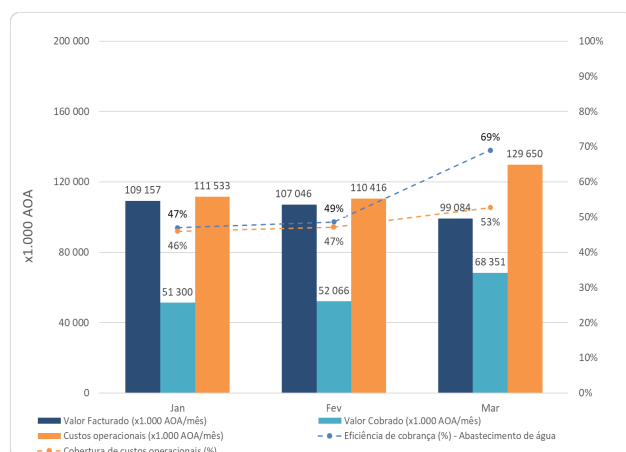
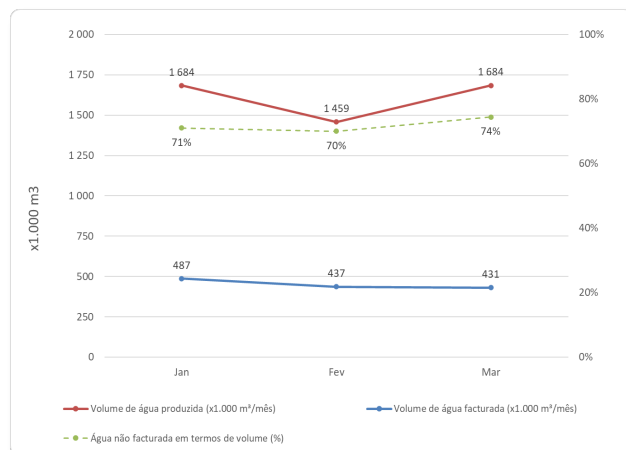


Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo, Caála e Ekunha

- Neste período, a EPAS Huambo registou uma redução do volume de água produzida (m^3), bem como redução do volume de água facturada (m^3). Em consequência, o indicador de ANF (%) manteve-se estável em 72%.
- Observou-se igualmente um ligeiro aumento do valor facturado (AOA). Contudo, o valor efectivamente cobrado (AOA) reduziu no período. Como consequência, a eficiência da cobrança diminuiu de 62% para 54%, demonstrando enfraquecimento da capacidade de recuperação de receitas.
- Os custos operacionais apresentaram um aumento no período. Como resultado, a cobertura dos custos operacionais reduziu de 55% para 49%, indicando agravamento da sustentabilidade operacional e financeira da empresa no período em análise.
- Registou-se um ligeiro aumento do número de ligações, face Dez/25. O número de trabalhadores manteve-se praticamente estável, resultando na manutenção do rácio de trabalhadores por 1.000 ligações em 3,4.



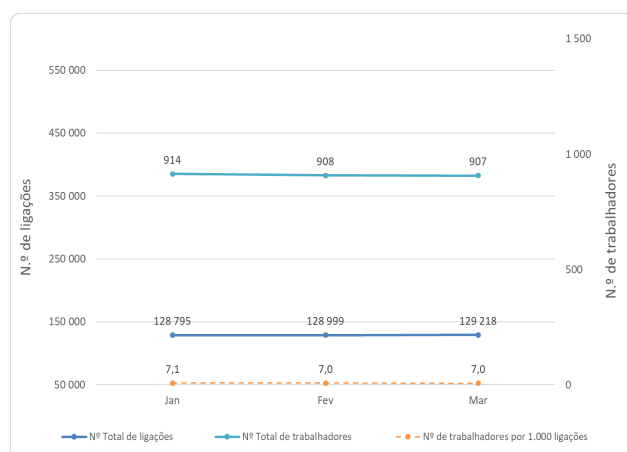
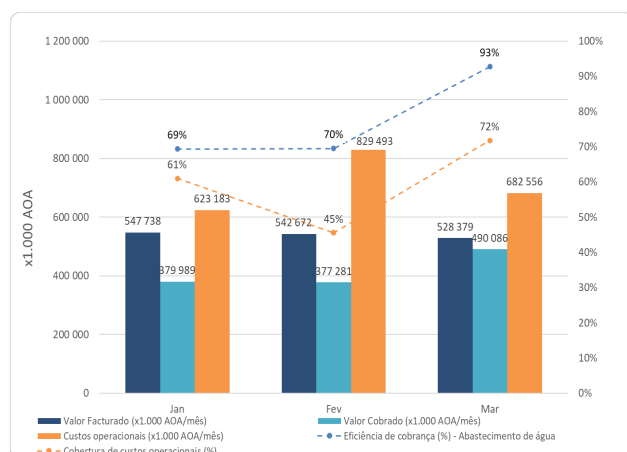
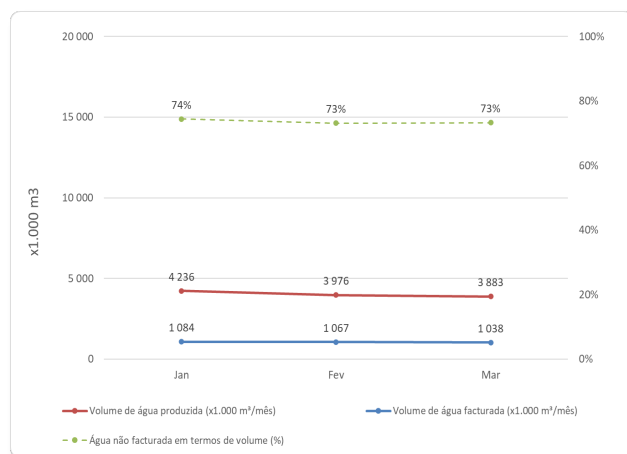


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela

- Quando comparado ao período anterior, o indicador de ANF (%) agravou de 69% para 74% (+5 pontos percentuais), influenciado pelo aumento do volume produzido (m^3) em proporção superior ao crescimento do volume facturado (m^3), ampliando a diferença entre produção e facturação.
- No domínio comercial, a eficiência da cobrança (%) na empresa de Benguela apresentou redução, passando de 82% para 77%, face ao trimestre anterior, demonstrando diminuição da capacidade de recuperação de receitas, apesar do aumento do valor facturado e cobrado (AOA).
- A cobertura dos custos operacionais registou ligeira redução, passando de 60% para 58%, em resultado do aumento dos custos operacionais e do crescimento menos acelerado do valor cobrado (AOA), mantendo-se abaixo do ponto de equilíbrio e evidenciando fragilidade na sustentabilidade financeira da empresa.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações reduziu-se ligeiramente de 7,1 para 7,0, reflexo da redução do número de trabalhadores (de 915 para 907), associada ao aumento do número de ligações.



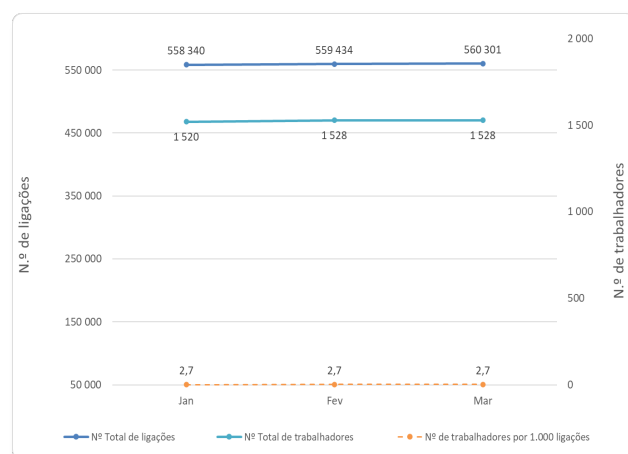
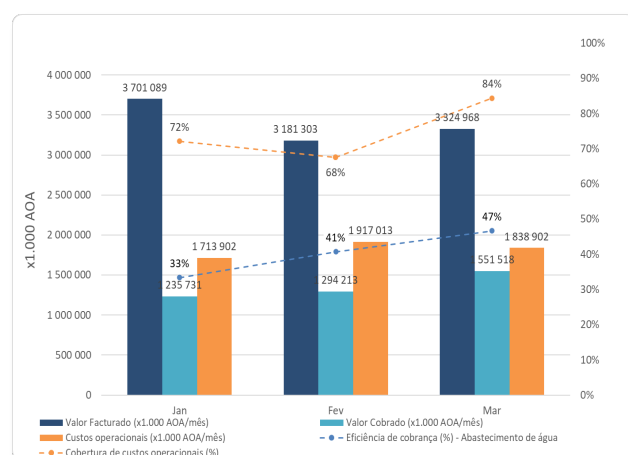
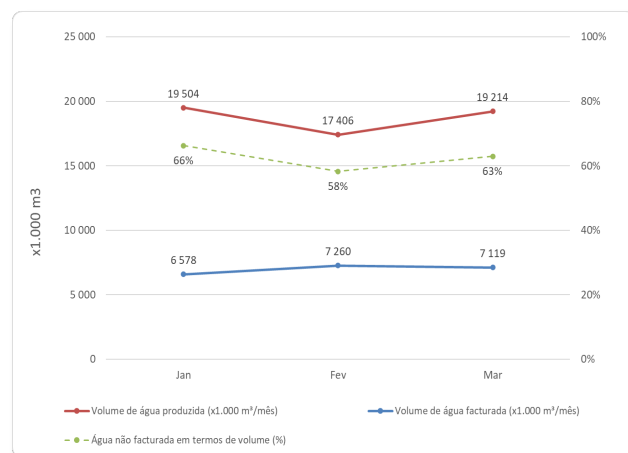


Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste período, a EPAL registou uma ligeira redução do volume de água produzida (m^3), enquanto que o volume de água facturada (m^3) aumentou. Em consequência, ANF (%) reduziu de 65% para 63%. Com o indicador muito acima do desejado.
- Observou-se um aumento significativo do valor facturado (AOA), bem como do valor efectivamente cobrado. Apesar disso, a eficiência da cobrança reduziu ligeiramente de 42% para 40%, demonstrando que o crescimento da cobrança ocorreu a um ritmo inferior ao aumento da facturação.
- Os custos operacionais apresentaram aumento expressivo. Como consequência, a cobertura dos custos operacionais reduziu de 88% para 75%, indicando agravamento da sustentabilidade operacional e maior pressão financeira sobre a empresa no 1.º trimestre de 2026.
- Registou-se um acréscimo de 2.348 novas ligações, em relação ao 4.º trimestre de 2025. O número de trabalhadores aumentou ligeiramente de 1.520 para 1.528 colaboradores. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se estável em 2,7, evidenciando manutenção da eficiência relativa da estrutura operacional.





Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Cobertura dos Custos Operacionais (%) – Este destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade financeira do serviço, medindo a capacidade da entidade gestora para cobrir os seus custos operacionais através das receitas geradas no período de referência. É calculado pelo quociente entre o total das receitas operacionais (valor cobrado ou, conforme metodologia adoptada, valor facturado) e o total dos custos operacionais, expresso em percentagem. Para efeitos de análise, os custos operacionais incluem, entre outros, despesas com pessoal, energia, produtos químicos, manutenção e outros encargos directamente associados à operação do sistema.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores (O rácio de número de trabalhadores deverá ir reduzindo a medida que o número de ligações aumenta)).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola